



# aqualia

## RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DE 2011

AQUAELVAS-ÁGUAS DE ELVAS, S.A.  
Revisão 00



Janeiro, 2012

## ÍNDICE

<b>1. SUMÁRIO EXECUTIVO .....</b>	<b>4</b>
<b>2. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>5</b>
<b>3. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL .....</b>	<b>6</b>
<b>4. PLANO DE INVESTIMENTOS DA CONCESSIONÁRIA .....</b>	<b>9</b>
4.1. RUBRICAS DO PLANO DE INVESTIMENTOS EXECUTADAS .....	9
4.2. RUBRICAS DO PLANO DE INVESTIMENTOS EM EXECUÇÃO .....	9
4.2.1. Telecomando e telecontrolo.....	9
4.2.2. Acondicionamento dos depósitos de água potável .....	9
4.2.3. Acondicionamento das instalações de água potável.....	9
4.2.4. Acondicionamento dos poços/furos.....	10
4.2.5. Acondicionamento das diferentes EBAP .....	10
4.2.6. Sectorização .....	10
4.2.7. Renovação de 100% do Parque de Contadores .....	10
4.2.8. Saneamento - Linha do Hospital.....	11
4.2.9. Saneamento - Avenida Piedade, estrada de Santa Rita e Avenida António Sardinha .....	11
<b>5. MELHORIAS FORA DO PLANO DE INVESTIMENTOS .....</b>	<b>12</b>
5.1. LIMPEZA DE RESERVATÓRIOS DE ÁGUA POTÁVEL .....	12
5.2. REFORÇO DO ABASTECIMENTO AO BAIRRO OLIVAL DO MORENO.....	12
5.3. REFORÇO DO ABASTECIMENTO AO BAIRRO VILAS AQUEDUTO .....	12
5.4. PLANO DE REDUÇÃO DE FUGAS .....	13
5.5. NOVA CONDUTA DE ABASTECIMENTO ALPEDREIRAS DE CIMA – ELVAS.....	13
5.6. SUBSTITUIÇÃO DE CONDUTA RUA DO PATRIMÓNIO – FONTE NOVA .....	13
5.7. SUBSTITUIÇÃO DE COLECTOR DE SANEAMENTO JUNTO A RIBEIRA DO CAN-CÃO .....	13
5.8. SUBSTITUIÇÃO DE COLECTOR DE SANEAMENTO JUNTO A TELEFAC EM ELVAS .....	14
5.9. DESRATIZAÇÃO E DESBARATIZAÇÃO .....	14
<b>6. ASPECTOS TÉCNICOS .....</b>	<b>14</b>
6.1. VOLUMES DE ÁGUA COMPRADA E CAPTADA .....	14
6.2. VOLUME DE ÁGUA DRENADA PARA AS ETAR.....	17
6.3. VOLUME DE ÁGUA REGISTADO POR CONTADOR .....	17
6.4. VOLUME FACTURADO POR TIPO DE UTILIZADOR .....	18
6.5. TIPOS DE UTILIZADORES .....	19

6.6.	RENDIMENTO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA POTÁVEL .....	20
6.7.	QUALIDADE DA ÁGUA DISTRIBUÍDA .....	21
6.8.	EVOLUÇÃO DA QUALIDADE DAS ÁGUAS RESIDUAIS DRENADAS E TRATADAS .....	26
6.9.	INTERVENÇÕES NA REDE DE ÁGUA POTÁVEL .....	26
6.10.	INTERVENÇÕES NA REDE DE SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS .....	27
<b>7.</b>	<b>ASPECTOS FINANCEIROS .....</b>	<b>28</b>

## 1. Sumário Executivo

Dando cumprimento ao disposto no artigo 45º do Contrato de Concessão celebrado entre o Município de Elvas e a **aquaelvas – Águas de Elvas, S.A.**, sendo esta última a empresa Concessionária responsável pela Gestão e Exploração dos Sistemas de Distribuição de Água para Consumo Público e Recolha de Efluentes do Concelho de Elvas, apresenta-se neste documento o relatório de actividades do ano de 2011.

A **aquaelvas** iniciou a actividade em 1 de Maio de 2009.

De acordo com o previsto no Contrato de Concessão, este documento deverá conter no mínimo a seguinte informação:

a) Aspectos Técnicos:

- a. Volume de água comprada;
- b. Volume de água drenada para as ETAR;
- c. Volume de água vendida (por tipo de consumidor e escalões de consumo);
- d. Número e tipos de consumidores e sua variação;
- e. Pessoal efectivo;
- f. Rendimento do sistema de abastecimento de água para consumo público;
- g. Trabalhos de renovação e grandes reparações efectuadas ou a efectuar;
- h. Evolução da qualidade da água captada e distribuída;
- i. Evolução da qualidade das águas residuais drenadas e tratadas

b) Aspectos financeiros:

- a. Despesas efectuadas e sua evolução em relação ao ano anterior;
- b. Receitas de exploração detalhadas em termos de proveniência e sua evolução em relação ao ano anterior;
- c. Balanço global analítico da actividade de exploração e gestão;
- d. Relatório de contas e balancetes analíticos antes e após o apuramento de resultados.

## 2. Introdução

A **aquaelvas – Águas de Elvas, S.A.**, é uma empresa participada a 100% pela **aqualia, Gestión Integral del Agua, S.A.**, que por sua vez é a empresa para a actividade da água do grupo FCC, Fomento de Construcciones e Contratas.

Em termos cronológicos, em 11 de Setembro de 2008 foi assinado o Contrato de Concessão para a Gestão e Exploração dos Sistemas Públicos de Distribuição de Água para Consumo Público e Recolha de Efluentes do Concelho de Elvas, entre o Município de Elvas e a **aquaelvas – Águas de Elvas, S.A.**

Em 1 de Maio de 2009, teve início a actividade da **aquaelvas** enquanto gestora do serviço de águas e de saneamento.

Com a capacidade e *know-how* dos seus sócios, a **aquaelvas** apresenta um projecto baseado em dois pilares fundamentais que são Máxima Qualidade do Serviço através da utilização de tecnologia de ponta e criando uma orgânica de pessoal altamente qualificado e Excelência na assistência ao utilizador (cliente).

A **aquaelvas** dedica-se exclusivamente à exploração e gestão do sistema público de distribuição de água potável e recolha de efluentes do Concelho de Elvas. Isto significa que, na vertente técnica, se dedica à gestão dos reservatórios em baixa, gestão dos grupos hidropressores, gestão da rede de água potável em baixa e gestão da rede de saneamento em baixa. Esta gestão assenta principalmente em manutenção e conservação, melhoria contínua das condições actuais e construção das novas infra-estruturas. Já na vertente comercial, o princípio é a focalização no utilizador (cliente).

### 3. Estrutura organizacional

Na tabela e organigrama seguintes, apresentam-se os elementos e funções que compõem a equipa da **aquaelvas**.

<b>n.º</b>	<b>Nome do funcionário</b>	<b>Área funcional</b>	<b>Função</b>
1	Rui Nabeiro	Chefe de Serviço	Chefe de Serviço
2	Maria Salgado	Administrativa	Administrativa
3	Nuno Carvalho	Administrativa	Administrativa
4	Victoria S. Bravo	Administrativa	Resp. Gestão Clientes
5	José Eduardo	Leitor	Leitor
6	Helder Grilo	Leitor	Leitor
7	João Pires	Leitor	Leitor
8	Jorge Conceição	Encarregado	Encarregado Dep. Técnico
9	Luis Roque	Encarregado	Encarregado Abastecimento
10	João Massano	Canalizador	Canalizador
11	Luis Ferreira	Canalizador	Canalizador
12	Victor Macedo	Canalizador	Canalizador
13	João Chagas	Ajudante de Canalizador	Ajudante de Canalizador
14	António Pimenta	Ajudante de Canalizador	Ajudante de Canalizador
15	José Demetrio	Ajudante de Canalizador	Ajudante de Canalizador
16	Paulo Valadas	Ajudante de Canalizador	Ajudante de Canalizador
17	António Silva	Encarregado	Encarregado Saneamento
18	João Soares	Ajudante Serviço de Saneamento	Ajudante Serviço de Saneamento

Tabela 1 – Equipa de pessoal da aquaelvas



Imagem 1 – Organigrama da aquaelvas

De acordo com o organigrama apresentado, a **aquaelvas**, possui um Chefe de Serviço que é responsável pela concessão e por assegurar um contacto com o Município de Elvas. Cabe ao mesmo a coordenação e supervisão das actividades diárias associadas à boa condição das instalações na vertente técnica, na vertente comercial e na qualidade.

O Chefe do Departamento Administrativo e Gestão de Clientes, trata do serviço de compras e pagamentos, realiza os procedimentos de compras, efectua os pagamentos aos fornecedores e coordena os trabalhos de Gestão de Clientes, facturação, campanhas de corte e renovação de contadores e reporta ao Chefe de Serviço e ao Serviço de Contabilidade que está situado em Lisboa na representação permanente em Portugal, da **aqualia, Gestión Integral del Agua, S.A.**



A gestão de clientes é composta por 6 pessoas, sendo três administrativas que executam tarefas administrativas, de facturação e cobrança aos utilizadores e três leitores que mensalmente procede à leitura de todos os contadores dos utilizadores do serviço, bem como verificação de leituras consideradas “anómalas”.

A área técnica é composta por 3 sectores, águas, saneamento e electromecânicos, sendo coordenadas pelo Encarregado do Departamento Técnico. Por sua vez existe um Serviço de Redes “água”, composto por 6 funcionários e coordenados por um Encarregado de Sector, para o serviço de apoio ao cliente, ordens de serviço e solicitações geradas no escritório de atendimento, bem como a reparação de roturas e avarias na rede de distribuição de água. O Serviço de Saneamento, composto por duas pessoas, efectua ordens de serviço e solicitações geradas no escritório de atendimento que tenham a ver com saneamento, limpeza e desobstrução de colectores e solicitações diversas de saneamento, reparações de colectores, desratização e desbaratização. E existe ainda um Serviço de Electromecânicos que se ocupam da conservação e manutenção dos reservatórios e estações elevatórias e da manutenção da rede, realiza e verifica o sistema de telegestão e telecontrolo, controla as concentrações de hipoclorito à saída dos reservatórios, acompanha o técnico do laboratório subcontratado na recolha de amostras para o controlo analítico do Plano de Controlo e Qualidade da Água aprovado pela ERSAR.

## **4. Plano de Investimentos da Concessionária**

O plano de investimentos e benfeitorias da **aquaelvas** ficou marcado pela antecipação da execução do projecto de Saneamento - Avenida Piedade, estrada de Santa Rita e Avenida Antonio Sardinha, pelo inicio da execução Saneamento - Linha do Hospital e pela conclusão da Condução Calçadinha / Elvas.

### **4.1. Rubricas do Plano de Investimentos Executadas**

As rubricas do Plano de Investimentos totalmente executadas no final de 2011 são:

- Reforço das zonas de Bairro S. Pedro, Carvalha e Revoltinho, em Elvas;
- Condução da Boa Fé Rua nossa senhora de Fátima e Rua Mário Cidrais;
- Condução Calçadinha / Elvas;
- Colector geral da ribeira de Cêto;
- Acondicionamento das diferentes EBAR;
- Adução a S. Lourenço;
- SIG.

### **4.2. Rubricas do Plano de Investimentos em Execução**

#### **4.2.1. Telecomando e telecontrolo**

No final de 2011 o telecontrolo e telegestão já contavam com 23 instalações controladas. Perfazendo um total de investimento efectuado de 73% do total. O investimento está concluído no final do 3º ano de Concessão em Maio de 2012.

#### **4.2.2. Acondicionamento dos depósitos de água potável**

As intervenções prioritárias para o bom e correcto funcionamento dos depósitos foi executado de imediato, tendo desde então sido realizados diversas melhorias nos mesmos. Este investimento terminou 2011 com uma percentagem de execução de 73%, sendo que este previsto terminar o mesmo no fim do 3º ano de Concessão.

#### **4.2.3. Acondicionamento das instalações de água potável**

Foram realizadas diversas melhorias nas instalações de água potável 73% até fim 2011, prevendo que este investimento esteja terminado no fim do 3º ano de Concessão.

#### 4.2.4. Acondicionamento dos poços/furos

A percentagem de execução deste investimento no final de 2011 foi de 74%. Faltam executar até final de do 3º ano de Concessão para terminar este investimento algumas melhorias de construção civil e serralharia nos locais dos poços e furos existentes, no entanto já foram executadas praticamente todos os trabalhos de electricidade, electromecânica, colocação de válvulas, contadores de água e substituição de bombas existentes.

#### 4.2.5. Acondicionamento das diferentes EBAP

Este investimento encontra-se muito dependente do trabalho realizado do ponto de vista da sectorização e telecontrolo e telegestão, visto que a sequência de trabalhos depende em primeiro lugar das zonas de abastecimento definidas e após estas a verificação ou adaptação dos estações elevatórias a instalar, recuperar ou alterar. No final de 2011 a percentagem de execução era de 74%. Visto já estarem bem definidas as zonas de abastecimento este investimento será terminado durante o 3º ano de Concessão.

#### 4.2.6. Sectorização

Devido a complexidade e em diversas zonas antiguidade da rede de abastecimento de água do Concelho de Elvas, foi necessário prioritariamente realizar o cadastro da rede e a sua modelação matemática e a partir daí começar a definir zonas diferenciadas de abastecimento, colocando válvulas e contadores de sector, conforme as zonas de abastecimento que foram consideradas. No final de 2011 a percentagem de execução era de 64%, prevendo-se que estará finalizada durante o 3º ano de Concessão.

#### 4.2.7. Renovação de 100% do Parque de Contadores

Até ao ano de 2011 foram trocados um total de 6.633 contadores (53%) dos 12.592 existentes na rede de abastecimento de Elvas. A tarefa de troca de contadores começa agora a ser cada vez mais complicada pois a maioria dos contadores a aguardar a troca, encontram-se no interior das habitações, sendo em muitos locais casas desabitadas durante a maior parte do ano e muitos localizadas na Freguesias Rurais.

LOCAL	nº novos	nº contratos	% novos	nº antigos
VILA FERNANDO + CIDADE	192	454	42,29%	262
VILA BOIM	131	811	16,15%	680
TERRUGEM	203	609	33,33%	406
BARBACENA	73	522	13,98%	449
STA. EULÁLIA	137	830	16,51%	693
S. VICENTE	65	454	14,32%	389

ELVAS	5832	8912	65,44%	3080
<b>TOTAL</b>	<b>6633</b>	<b>12592</b>	<b>52,68%</b>	<b>5959</b>

Tabela 2 – N<sup>o</sup> contadores renovados

#### 4.2.8. Saneamento - Linha do Hospital

Em Fevereiro de 2011 deu-se início à execução desta obra, tendo sido interrompida provisoriamente, para conciliar a mesma com a obra existente na 4<sup>a</sup> fase da Circular a Elvas, até ao final de 2011, estava executada cerca de 50% da mesma.



Imagem 2 – Instalação de conduta



Imagem 3 – Painel de obra

#### 4.2.9. Saneamento - Avenida Piedade, estrada de Santa Rita e Avenida António Sardinha

Em Outubro de 2011, iniciou a execução desta obra. Sendo que o investimento em causa era para ser realizado no 2<sup>o</sup> ano de concessão, no entanto por motivos de verificação do estado do colector actual, para melhor definir a opção a executar foi iniciada em 2011. No final de 2011 estava executada aproximadamente 45% da mesma.



Imagem 4 – Instalação colector



Imagem 5 – Estaleiro de obra e local dos trabalhos

## 5. Melhorias fora do plano de investimentos

### 5.1. Limpeza de Reservatórios de Água Potável

A rede de abastecimento de água em baixa no Concelho de Elvas, tem um total de 19 reservatórios de água potável, os quais totalizam um total de 17.280 m<sup>3</sup> de capacidade (mais de 3 dias de consumo total do Concelho). As limpezas dos mesmos consistem depois dos mesmos estarem despejados, na remoção de lamas e areias, manualmente e através do auxílio de um camião de limpeza, depois é efectuada a desinfecção e limpeza dos mesmos com produtos próprios para depósitos de águas para consumo humano.

### 5.2. Reforço do Abastecimento ao Bairro Olival do Moreno

Reforço de abastecimento de água ao Bairro do Olival do Moreno, através de uma nova conduta ligada a linha da Conceição – Quinta do Paraíso. Permitindo também, caso seja necessário abastecer também o Bairro da Boa-fé, visto se ter fechado esta malha entre duas zonas de abastecimento.

### 5.3. Reforço do Abastecimento ao Bairro Vilas Aqueduto

Reforço de abastecimento de água ao Bairro do Olival do Moreno, através de uma nova conduta ligada a linha do Bairro Europa. Permitindo também, caso seja necessário abastecer também o Bairro Europa, visto se ter fechado esta malha entre duas zonas de abastecimento.

#### **5.4. Plano de redução de fugas**

Realização de várias intervenções, tendo como objectivo a redução de fugas e procura de fraudes. O trabalho consiste em relacionar zonas de consumo e facturação com os volumes de água colocados nessas mesmas zonas, perante rendimentos baixos é realizado um rastreio da rede de abastecimento através de equipamento específico e diminuindo as zonas de consumo através do fecho de válvulas.

De salientar a articulação desta melhoria com a de Sectorização e Telecontrolo e Telegestão, permitindo delimitar e seccionar zonas, bem como conhecer consumos diariamente os volumes colocados nas mesmas.

Foram verificados os 145 km de rede de abastecimento existente em no Concelho de Elvas, bem como possíveis fugas nos ramais. Resultado deste trabalho foi um aumento bastante significativo do rendimento da rede de abastecimento, passando de um rendimento em Maio de 2009 de 56%, para um no final de 2011 de 72%.

#### **5.5. Nova conduta de abastecimento Alpedreiras de Cima – Elvas**

Foi executada uma nova conduta de abastecimento DN63PN16 ao aglomerado das Alpedreiras de Cima e ETAR Elvas com uma extensão de aproximadamente 700 metros.

#### **5.6. Substituição de Conduta Rua do Património – Fonte Nova**

Substituição de uma antiga conduta e ramais em chumbo na Rua do Património, na Fonte Nova em Elvas.

#### **5.7. Substituição de colector de saneamento junto a Ribeira do Can-Cão**

Substituição de colector de saneamento que se encontrava completamente assoreado por terras e areias junto a Ribeira. Foram instalados 60 metros de novo colector em PVC DN400.



Imagem 6 – Instalação colector

## 5.8. Substituição de colector de saneamento junto a Telefaca em Elvas

Substituição de colector de saneamento que se encontrava completamente assoreado por terras e areias junto a Ribeira. Foram instalados 50 metro de novo colector em PVC DN400.



Imagem 7 – Instalação colector

## 5.9. Desratização e desbaratização

Por ano, são efectuadas 4 intervenções de desratização e 4 de desbaratização em toda a rede de saneamento com maior incidência nos descarregadores de tempestade situados imediatamente antes dos emissários. Não obstante, qualquer reclamação nos períodos intermédios dá sempre origem a intervenções pontuais nos locais afectados.

## 6. Aspectos técnicos

### 6.1. Volumes de água comprada e captada

Este ano o volume de água comprada diminuiu cerca de 17% em relação a 2010. A diminuição dos consumos municipais causaram na, generalidade, um aumento da sensibilidade na utilização deste recurso natural sendo que em 2 anos se reduziu a compra de água em mais de 350.000 metros cúbicos por ano. Em relação à água captada, este ano foi de 276.445 metros cúbicos, não é possível realizar a variação com anos anteriores, devido a que somente em 2011 foram instalados todos os contadores de medição. Esta água captada serve para

abastecer uma zona de abastecimento ainda não servida pela água em “alta” que a zona da Calçadinha.

VOLUMES		
PERIODO	M3 COMPRADOS	VARIAÇÃO %
Jan-11	125.580	-9%
Fev-11	119.564	-10%
Mar-11	129.128	-10%
Abr-11	131.209	-12%
Mai-11	129.428	-17%
Jun-11	141.714	-13%
Jul-11	154.907	-22%
Ago-11	154.562	-24%
Set-11	132.341	-21%
Out-11	121.045	-16%
Nov-11	99.340	-25%
Dez-11	95.391	-29%
<b>TOTAIS</b>	<b>1.543.698</b>	<b>-17%</b>

Tabela 3 – volumes de água comprada em 2011

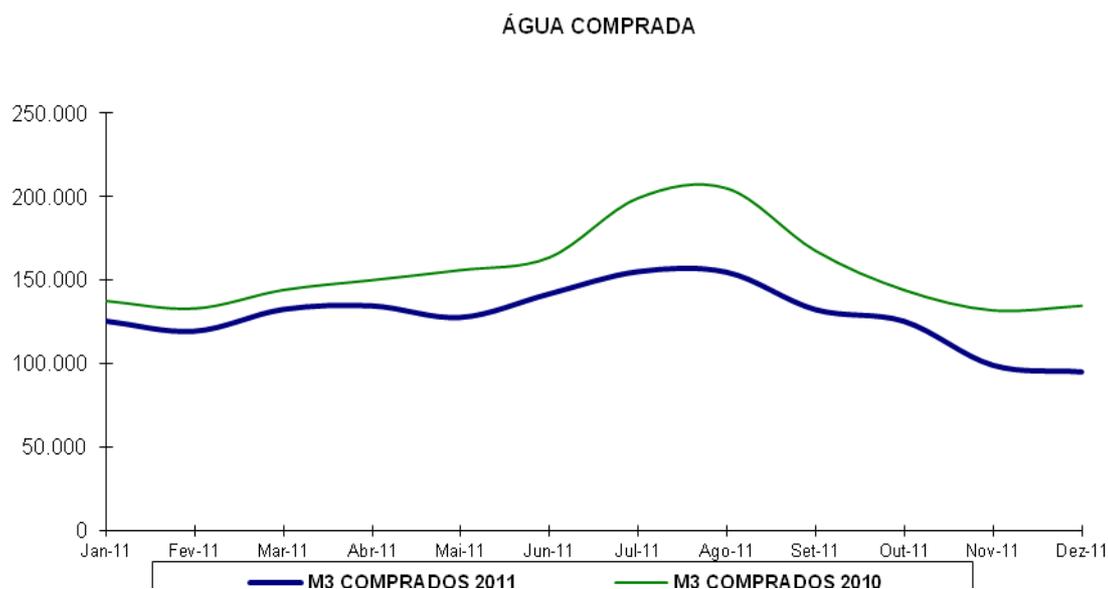


Gráfico 1 – Volume de água comprada em 2011 e no ano interior

VOLUMES	
PERIODO	M3 CAPTADO
Jan-11	8.725
Fev-11	9.661
Mar-11	11.334
Abr-11	10.244
Mai-11	15.366
Jun-11	18.072
Jul-11	19.770
Ago-11	16.660
Set-11	17.047
Out-11	21.593
Nov-11	16.816
Dez-11	17.978

<b>TOTAIS</b>	<b>183.266</b>
---------------	----------------

Tabela 4 – volumes de água captada em 2011

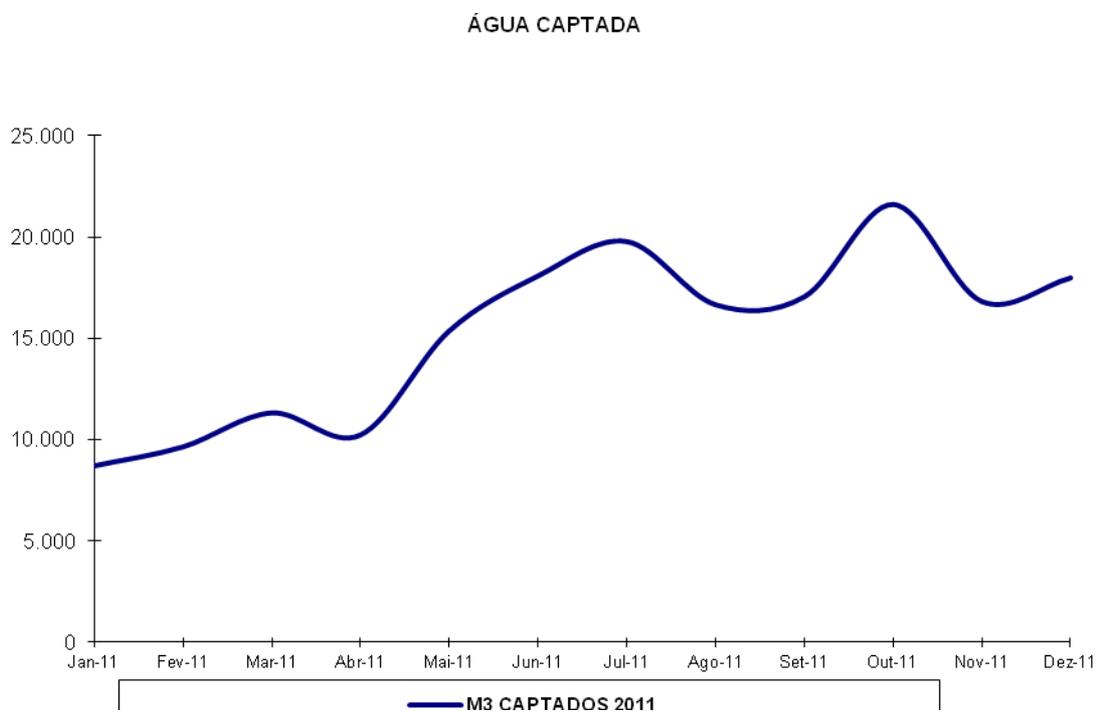


Gráfico 2 – Volume de água captada em 2011

## 6.2. Volume de água drenada para as ETAR

A **aquaelvas** não tem conhecimento sobre os volumes de água que entram nas ETAR pois não tem acesso aos caudalímetros destas. A facturação da recolha e transporte das águas residuais é feita com base no cálculo de 35% do respectivo consumo de água de cada utilizador, representando, desta forma, um valor bastante inferior ao real.

## 6.3. Volume de água registado por contador

O volume de água registado por contador desceu 4,93% em relação a 2010.

M3 REGISTADO POR CONTADOR											
PERIODO	DOMÉSTICO	NÃO DOMESTICO	IPSS	IDADE OURO	FAMÍLIAS NUMEROSAS	MUNICIPAIS	ESTADO	OUTROS	TOTAL	2010	VARIAÇÃO
Jan	67785	9866	3243	574	195	2159	3541	201	87.564	94.999	-8%
Fev	63144	8429	3280	515	193	1997	3082	193	80.833	95.458	-15%
Mar	62986	8589	3157	494	230	1714	2853	254	80.277	79.123	1%
Abr	70784	9032	3697	584	238	1983	2827	214	89.359	92.425	-3%
Mai	70418	9318	3793	531	329	1938	3945	210	90.482	92.097	-2%
Jun	78895	10112	4694	614	330	3363	4225	229	102.462	107.259	-4%
Jul	82974	10325	5124	654	396	2972	4074	225	106.744	113.437	-6%
Ago	83102	10773	4704	663	310	6601	3870	216	110.239	119.443	-8%
Set	85060	11726	5387	779	362	6089	4253	247	113.903	122.882	-7%
Out	84570	10832	5441	782	428	4892	4349	252	111.546	110.562	1%
Nov	68461	8609	4388	513	430	2262	3474	231	88.368	91.322	-3%
Dez	67083	8689	4355	527	374	2707	3425	209	87.369	89.733	-3%
<b>TOTAIS</b>	<b>885.262</b>	<b>116.300</b>	<b>51.263</b>	<b>7.230</b>	<b>3.815</b>	<b>38.677</b>	<b>43.918</b>	<b>2.681</b>	<b>1.149.146</b>	<b>1.208.740</b>	<b>-4,93%</b>

Tabela 5 – Volume de água registado por contador em 2011.

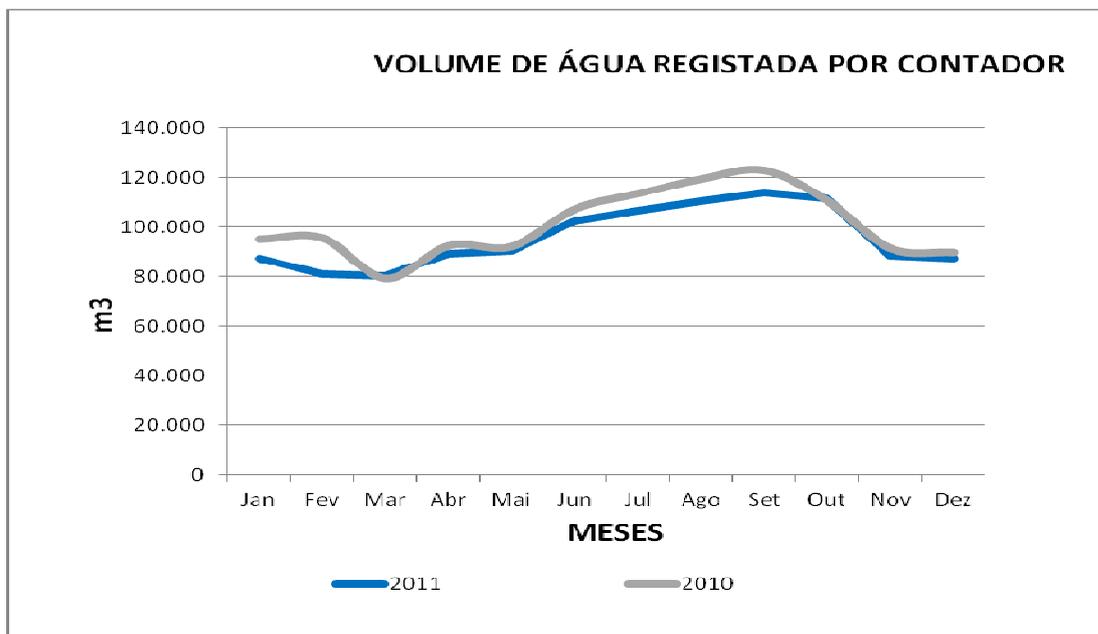


Gráfico 3 – Comparação dos volumes de água registados em 2011 e 2010

#### 6.4. Volume facturado por tipo de utilizador

O volume facturado por cada tipo de utilizador diminuiu do ano 2010 para 2011. Esta diminuição foi mais acentuada nos utilizadores não domésticos e municipais, principalmente devido a diminuição de consumos industriais e a maior utilização dos furos para rega por parte do Município.

VOLUME FACTURADO 2010/2011			
TARIFA	2010	2011	VARIAÇÃO %
DOMÉSTICO	941.766	898.988	-5%
NÃO DOMÉSTICO	130.742	116.300	-11%
IPSS	44.587	51.263	15%
ESTADO	43.019	43.918	2%
MUNICIPAIS	48.626	38.677	-20%
<b>TOTAIS</b>	<b>1.208.740</b>	<b>1.149.146</b>	<b>-4,93%</b>

Tabela 6 – volume facturado por tipo de utilizador 2010/2011

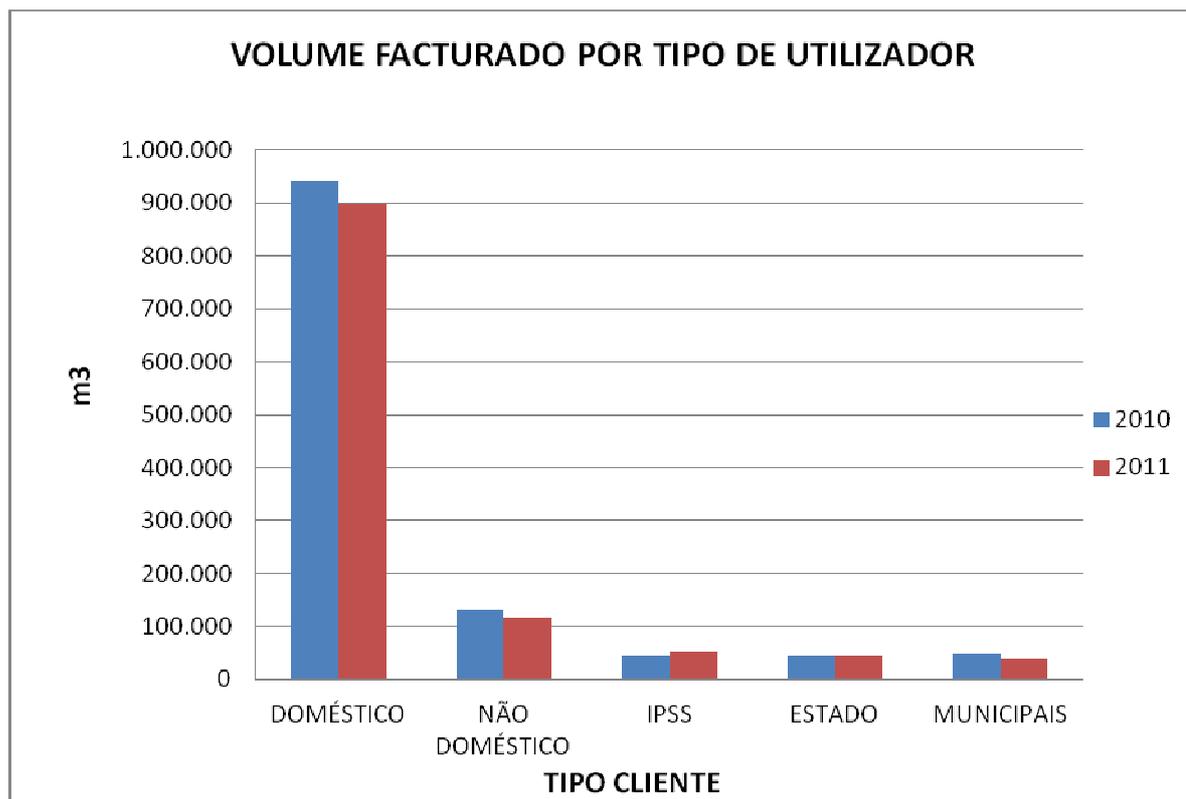


Gráfico 4 – variação do volume facturado por tipo de utilizador

## 6.5. Tipos de utilizadores

O número de utilizadores do serviço de água e saneamento estão indicados na tabela seguinte.

TIPOS DE UTILIZADORES			
TARIFA	2010	2011	VARIAÇÃO %
DOMÉSTICO	11.433	11.318	-1%
NÃO DOMÉSTICO	1.134	1.059	-7%
IPSS	106	107	1%
ESTADO	41	41	0%
MUNICIPAIS	141	139	-1%
<b>TOTAIS</b>	<b>12.855</b>	<b>12.663</b>	<b>-1,49%</b>

Tabela 7 – Tipos de utilizadores

Desta tabela pode-se concluir que de uma forma geral o n.º de utilizadores desceu de 2010 para 2011, sendo esta redução mais significativa nos locais de consumo Municipal que desceram devido à reorganização que o município está a levar a cabo nesta área.

## DISTRIBUIÇÃO DO TIPO DE UTILIZADORES

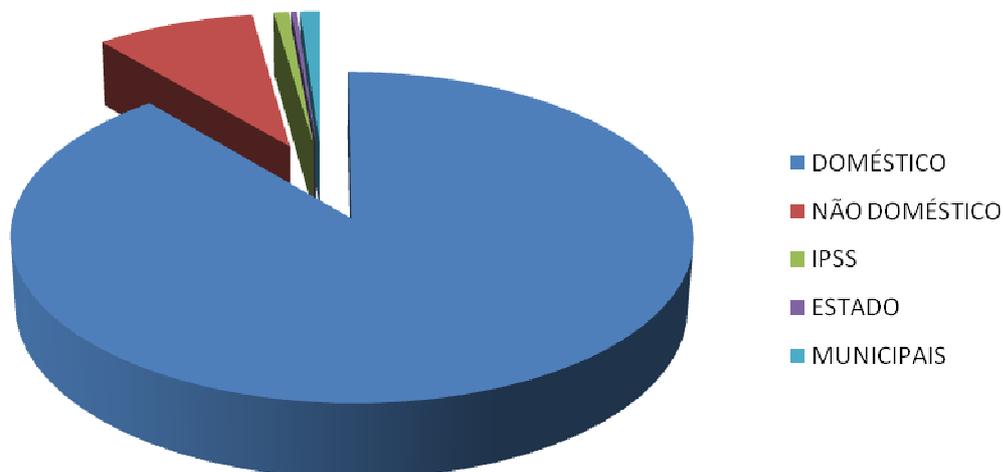


Gráfico 5 – Distribuição do tipo de utilizadores no final de 2011

### 6.6. Rendimento do sistema de abastecimento de água potável

O rendimento do sistema de abastecimento de água potável pode ser dado por duas relações:

Rendimento técnico da rede :  $V_{\text{registado}} / V_{\text{distribuido}}$

Rendimento em baixa:  $(V_{\text{registado}} + V_{\text{estimado}}) / V_{\text{distribuido}}$

Assim:

ANO	VOLUME FACTURADO	CONSUMOS REGISTRADOS E NÃO FACTURADOS	CONSUMOS ESTIMADOS	VOLUME REGISTRADO	VOLUME DISTRIBUIDO	RENDIMENTO EM BAIXA	RENDIMENTO TÉCNICO
2010	1.208.859	32.007	0	1.240.866	2.000.008	62,04%	62,04%
2011	1.149.146	25.835	0	1.174.981	1.717.475	68,41%	68,41%
VARIAÇÃO	-5%	-19%	0%	-5%	-14%	10%	10%

Tabela 8 – Rendimento do sistema de abastecimento de água potável

O rendimento do sistema no final de 2011 estava nos 75 %.

## 6.7. Qualidade da água distribuída

A qualidade da água distribuída pela **aquaelvas**, aos utilizadores do concelho de Elvas é verificada através de recolhas efectuadas periodicamente nos pontos de amostragem. As amostras foram analisadas por um laboratório externo, segundo calendarização do programa de controlo da qualidade da água (PCQA) para 2011. Este programa foi aprovado em 30 de Dezembro de 2010 pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos, elaborado de acordo com a legislação em vigor à data de elaboração do documento, nomeadamente o Decreto-Lei 306/2007 de 27 de Agosto.

Parâmetros	Valor Paramétrico	Valores Determinados		N.º de Análises Previstas no PCQA	% de Análises Realizadas	N.º de Análises Superiores ao Valor Paramétrico	% de Análises que Cumpriram a Legislação
	Dec. Lei 306/07	Mínimo	Máximo				
Escherichia coli (E. coli) (Número/100 mL)	0	0	0	27	100%	0	100%
Bactérias coliformes (N/100 mL)	0	0	0	27	100%	0	100%
Desinfectante residual (mg/L)	-	< 0,05	0,63	27	100%	0	100%
Alumínio (ug/L)	200	17	44	9	100%	0	100%
Amónio (mg/L)	0,5	< 0,05	0,05	11	100%	0	100%
Número de colónias a 22 °C (N/mL)	-	0	300	11	100%	0	100%
Número de colónias a 37 °C (N/mL)	-	0	300	11	100%	0	100%
Condutividade (uS/cm)	2500	219	616	11	100%	0	100%
Clostridium perfringens (N/100 mL)	0	0	0	9	100%	0	100%
Cor (mg/L PtCo)	20	5	5	11	100%	0	100%
pH (Unidades de pH)	6,5-9,0	7,0	8,2	11	100%	0	100%
Ferro (ug/L)	200	17	91	3	100%	0	100%
Manganês (ug/L)	50	1,4	12,5	11	100%	0	100%
Nitritos (mg/L)	0,5	< 0,3	< 0,3	3	100%	0	100%
Selénio (ug/L)	10	3	3	2	100%	0	100%
Oxidabilidade (mg/L O2)	5	0,8	1,4	11	100%	0	100%
Cheiro a 25°C (Factor de diluição)	3	1	1	11	100%	0	100%
Sabor a 25°C (Factor de diluição)	3	1	1	11	100%	0	100%
Turvação (UNT)	4	0,2	0,99	11	100%	0	100%
Antimónio (ug/L)	5	< 1	< 1	2	100%	0	100%
Arsénio (ug/L)	10	2,0	2,0	2	100%	0	100%
Benzeno (ug/L)	1	< 0,5	< 0,5	2	100%	0	100%
Boro (mg/L)	1	< 0,02	< 0,02	2	100%	0	100%
Bromatos (ug/L)	25	< 2	< 2	2	100%	0	100%
Cádmio (ug/L)	5	< 0,7	< 0,7	2	100%	0	100%
Cianetos (ug/L)	50	< 15	< 15	2	100%	0	100%
Crómio (ug/L)	50	1	1,1	2	100%	0	100%
1,2 - dicloroetano (ug/L)	3	< 0,5	< 0,5	2	100%	0	100%
Fluoretos (mg/L)	1,5	< 0,4	< 0,4	2	100%	0	100%
Mercúrio (ug/L)	1	< 0,1	0,11	2	100%	0	100%
Cloretos (ug/L)	250	18,5	37	2	100%	0	100%
Tetracloroetano (ug/L)	10	< 0,5	< 0,5	2	100%	0	100%

Tricloroeteno (ug/L)	10	< 0,5	< 0,5	2	100%	0	100%
Sódio (mg/L)	200	15	16	2	100%	0	100%
Sulfatos (mg/L)	250	10	30	2	100%	0	100%
Clortolurão (ug/L)	0,1	< 0,1	< 0,1	2	100%	0	100%
Desetilterbutilazina (ug/L)	0,1	< 0,1	< 0,1	2	100%	0	100%
Glufosinato de amónio (ug/L)	0,1	< 0,1	< 0,1	0	100%	0	100%
Terbutilazina (ug/L)	0,1	< 0,1	< 0,1	2	100%	0	100%
Benzo(a)pireno (ug/L)	0,01	< 0,005	< 0,005	3	100%	0	100%
Cálcio (mg/L Ca)	-	19	75	3	100%	0	100%
Chumbo (ug/L)	25	< 1,5	2,6	3	100%	0	100%
Cobre (mg/L)	2	0,003	0,009	3	100%	0	100%
Dureza total (mg/L Ca CO3)	-	73	323	3	100%	0	100%
Enterococos (Número/100 mL )	0	0	0	3	100%	0	100%
Magnésio (mg/L Mg)	-	6,2	33	3	100%	0	100%
Níquel (ug/L)	20	< 1,9	9,3	3	100%	0	100%
Benzo(b)fluoranteno (ug/L)	0,1	< 0,005	< 0,005	3	100%	0	100%
Benzo(k)fluoranteno (ug/L)	0,1	< 0,005	< 0,005	3	100%	0	100%
Benzo(ghi) perileno (ug/L)	0,1	< 0,005	< 0,005	3	100%	0	100%
Indeno(1,2,3-cd)pireno (ug/L)	0,1	< 0,01	< 0,01	3	100%	0	100%
Clorofórmio (ug/L)	100	< 10	80	3	100%	0	100%
Bromofórmio (ug/L)	100	< 10	< 10	3	100%	0	100%
Dibromoclorometano (ug/L)	100	< 10	< 10	3	100%	0	100%
Bromodichlorometano (ug/L)	100	< 10	20	3	100%	0	100%
Nitratos (mg/L)	50	3,3	49	10	100%	0	100%
<b>TOTAL</b>							100%

Tabela 9 – Evolução da qualidade da água distribuída - PCQA 1º Trimestre 2011

Parâmetros	Valor Paramétrico	Valores Determinados		N.º de Análises Previstas no PCQA	% de Análises Realizadas	N.º de Análises Superiores ao Valor Paramétrico	% de Análises que Cumpriram a Legislação
	Dec. Lei 306/07	Mínimo	Máximo				
Escherichia coli (E. coli) (Número/100 mL )	0	0	23	29	100%	1	97%
Bactérias coliformes (N/100 mL)	0	0	23	29	100%	1	97%
Desinfectante residual (mg/L)	-	< 0,05	1,72	29	100%	0	100%
Alumínio (ug/L)	200	37	61	8	100%	0	100%
Amónio (mg/L)	0,5	< 0,05	< 0,05	11	100%	0	100%
Número de colónias a 22 °C (N/mL)	-	0	> 300	11	100%	1	91%
Número de colónias a 37 °C (N/mL)	-	0	> 300	11	100%	1	91%
Condutividade (uS/cm)	2500	225	673	11	100%	0	100%
Clostridium perfringens (N/100 mL)	0	0	0	8	100%	0	100%
Cor (mg/L PtCo)	20	< 5	< 5	11	100%	0	100%
pH (Unidades de pH)	6,5-9,0	6,9	8,2	11	100%	0	100%
Ferro (ug/L)	200	11	11	1	100%	0	100%
Manganês (ug/L)	50	1,4	14,6	11	100%	0	100%
Nitritos (mg/L)	0,5	< 0,3	< 0,3	1	100%	0	100%
Selénio (ug/L)	10	< 3	< 3	1	100%	0	100%
Oxidabilidade (mg/L O2)	5	0,8	1,5	11	100%	0	100%

Cheiro a 25°C (Factor de diluição)	3	1	1	11	100%	0	100%
Sabor a 25°C (Factor de diluição)	3	1	1	11	100%	0	100%
Turvação (UNT)	4	0,2	0,47	11	100%	0	100%
Antimónio (ug/L)	5	< 1	< 1	1	100%	0	100%
Arsénio (ug/L)	10	< 2,0	< 2,0	1	100%	0	100%
Benzeno (ug/L)	1	< 0,5	< 0,5	1	100%	0	100%
Boro (mg/L)	1	< 0,02	< 0,02	1	100%	0	100%
Bromatos (ug/L)	25	< 2,5	< 2,5	1	100%	0	100%
Cádmio (ug/L)	5	< 0,7	< 0,7	1	100%	0	100%
Cianetos (ug/L)	50	< 15	< 15	1	100%	0	100%
Crómio (ug/L)	50	1	1	1	100%	0	100%
1,2 - dicloroetano (ug/L)	3	< 0,5	< 0,5	1	100%	0	100%
Fluoretos (mg/L)	1,5	< 0,4	< 0,4	1	100%	0	100%
Mercúrio (ug/L)	1	0,13	0,13	1	100%	0	100%
Cloretos (ug/L)	250	37	37	1	100%	0	100%
Tetracloroetano (ug/L)	10	< 0,5	< 0,5	1	100%	0	100%
Tricloroetano (ug/L)	10	< 0,5	< 0,5	1	100%	0	100%
Sódio (mg/L)	200	14	14	1	100%	0	100%
Sulfatos (mg/L)	250	9,6	9,6	1	100%	0	100%
Clortolurão (ug/L)	0,1	< 0,1	< 0,1	1	100%	0	100%
Desetilertulazina (ug/L)	0,1	< 0,1	< 0,1	1	100%	0	100%
Glufosinato de amónio (ug/L)	0,1	< 0,1	< 0,1	0	100%	0	100%
Terbutilazina (ug/L)	0,1	0,1	0,1	1	100%	0	100%
Benzo(a)pireno (ug/L)	0,01	< 0,005	< 0,005	1	100%	0	100%
Cálcio (mg/L Ca)	-	22	22	1	100%	0	100%
Chumbo (ug/L)	25	< 1,5	< 1,5	1	100%	0	100%
Cobre (mg/L)	2	0,014	0,014	1	100%	0	100%
Dureza total (mg/L Ca CO3)	-	81	81	1	100%	0	100%
Enterococos (Número/100 mL )	0	0	0	1	100%	0	100%
Magnésio (mg/L Mg)	-	6,4	6,4	1	100%	0	100%
Níquel (ug/L)	20	< 1,9	< 1,9	1	100%	0	100%
Benzo(b)fluoranteno (ug/L)	0,1	< 0,005	< 0,005	1	100%	0	100%
Benzo(k)fluoranteno (ug/L)	0,1	< 0,005	< 0,005	1	100%	0	100%
Benzo(ghi)perileno (ug/L)	0,1	< 0,005	< 0,005	1	100%	0	100%
Indeno(1,2,3-cd)pireno (ug/L)	0,1	< 0,01	< 0,01	1	100%	0	100%
Clorofórmio (ug/L)	100	32	32	1	100%	0	100%
Bromofórmio (ug/L)	100	< 10	< 10	1	100%	0	100%
Dibromoclorometano (ug/L)	100	< 10	< 10	1	100%	0	100%
Bromodichlorometano (ug/L)	100	14	14	1	100%	0	100%
Nitratos (mg/L)	50	1,3	41	10	100%	0	100%
<b>TOTAL</b>							100%

Tabela 10 – Evolução da qualidade da água distribuída - PCQA 2º Trimestre 2011

Parâmetros	Valor Paramétrico	Valores Determinados		N.º de Análises Previstas no PCQA	% de Análises Realizadas	N.º de Análises Superiores ao Valor Paramétrico	% de Análises que Cumpriam a Legislação
	Dec. Lei 306/07	Mínimo	Máximo				

Escherichia coli (E. coli) (Número/100 mL )	0	0	0	29	100%	0	100%
Bactérias coliformes (N/100 mL)	0	0	0	29	100%	0	100%
Desinfetante residual (mg/L)	-	< 0,05	2,35	29	100%	1	97%
Alumínio (ug/L)	200	42	260	6	100%	1	83%
Amónio (mg/L)	0,5	< 0,05	< 0,05	7	100%	0	100%
Número de colónias a 22 °C (N/mL)	-	0	73	7	100%	0	100%
Número de colónias a 37 °C (N/mL)	-	0	> 300	7	100%	1	86%
Condutividade (uS/cm)	2500	235	629	7	100%	0	100%
Clostridium perfringens (N/100 mL)	0	0	0	6	100%	0	100%
Cor (mg/L PtCo)	20	< 5	6,4	7	100%	0	100%
pH (Unidades de pH)	6,5-9,0	7,3	7,9	7	100%	0	100%
Ferro (ug/L)	200	10	10	1	100%	0	100%
Manganês (ug/L)	50	1,4	24	7	100%	0	100%
Nitritos (mg/L)	0,5	< 0,3	< 0,3	1	100%	0	100%
Selénio (ug/L)	10	< 3	< 3	1	100%	0	100%
Oxidabilidade (mg/L O2)	5	0,8	1,7	7	100%	0	100%
Cheiro a 25°C (Factor de diluição)	3	1	1	7	100%	0	100%
Sabor a 25°C (Factor de diluição)	3	1	1	7	100%	0	100%
Turvação (UNT)	4	0,2	0,7	7	100%	0	100%
Antimónio (ug/L)	5	< 1	< 1	1	100%	0	100%
Arsénio (ug/L)	10	< 2,0	< 2,0	1	100%	0	100%
Benzeno (ug/L)	1	< 0,5	< 0,5	1	100%	0	100%
Boro (mg/L)	1	< 0,02	< 0,02	1	100%	0	100%
Bromatos (ug/L)	25	< 2,0	< 2,0	1	100%	0	100%
Cádmio (ug/L)	5	< 0,7	< 0,7	1	100%	0	100%
Cianetos (ug/L)	50	< 15	< 15	1	100%	0	100%
Crómio (ug/L)	50	1,4	1,4	1	100%	0	100%
1,2 - dicloroetano (ug/L)	3	< 0,5	< 0,5	1	100%	0	100%
Fluoretos (mg/L)	1,5	< 0,4	< 0,4	1	100%	0	100%
Merúrio (ug/L)	1	< 0,1	< 0,1	1	100%	0	100%
Cloretos (ug/L)	250	39	39	1	100%	0	100%
Tetracloroetano (ug/L)	10	< 0,5	< 0,5	1	100%	0	100%
Tricloroetano (ug/L)	10	< 0,5	< 0,5	1	100%	0	100%
Sódio (mg/L)	200	14	14	1	100%	0	100%
Sulfatos (mg/L)	250	9,1	9,1	1	100%	0	100%
Clortolurão (ug/L)	0,1	< 0,1	< 0,1	1	100%	0	100%
Desetilterbutilazina (ug/L)	0,1	< 0,1	< 0,1	1	100%	0	100%
Glufosinato de amónio (ug/L)	0,1	< 0,1	< 0,1	0	100%	0	100%
Terbutilazina (ug/L)	0,1	0,1	0,1	1	100%	0	100%
Benzo(a)pireno (ug/L)	0,01	< 0,005	< 0,005	1	100%	0	100%
Cálcio (mg/L Ca)	-	19	19	1	100%	0	100%
Chumbo (ug/L)	25	11,4	11,4	1	100%	0	100%
Cobre (mg/L)	2	0,007	0,007	1	100%	0	100%
Dureza total (mg/L Ca CO3)	-	70	70	1	100%	0	100%
Enterococos (Número/100 mL )	0	0	0	1	100%	0	100%
Magnésio (mg/L Mg)	-	5,5	5,5	1	100%	0	100%
Níquel (ug/L)	20	< 1,9	< 1,9	1	100%	0	100%
Benzo(b)fluoranteno (ug/L)	0,1	< 0,005	< 0,005	1	100%	0	100%
Benzo(k)fluoranteno (ug/L)	0,1	< 0,005	< 0,005	1	100%	0	100%
Benzo(ghi)perileno (ug/L)	0,1	< 0,005	< 0,005	1	100%	0	100%
Indeno(1,2,3-cd)pireno (ug/L)	0,1	< 0,01	< 0,01	1	100%	0	100%

Clorofórmio (ug/L)	100	48	48	1	100%	0	100%
Bromofórmio (ug/L)	100	< 5	< 5	1	100%	0	100%
Dibromoclorometano (ug/L)	100	8	8	1	100%	0	100%
Bromodichlorometano (ug/L)	100	23	23	1	100%	0	100%
Nitratos (mg/L)	50	1	41	6	100%	0	100%
<b>TOTAL</b>							99%

Tabela 11 – Evolução da qualidade da água distribuída - PCQA 3º Trimestre 2011

Parâmetros	Valor Paramétrico	Valores Determinados		N.º de Análises Previstas no PCQA	% de Análises Realizadas	N.º de Análises Superiores ao Valor Paramétrico	% de Análises que Cumpriram a Legislação
	Dec. Lei 306/07	Mínimo	Máximo				
Escherichia coli (E. coli) (Número/100 mL)	0	0	0	29	100%	0	100%
Bactérias coliformes (N/100 mL)	0	0	0	29	100%	0	100%
Desinfectante residual (mg/L)	-	< 0,05	> 2,50	29	100%	2	93%
Alumínio (ug/L)	200	17	52	10	100%	0	100%
Amónio (mg/L)	0,5	0	< 0,05	11	100%	0	100%
Número de colónias a 22 °C (N/mL)	-	0	16	11	100%	1	91%
Número de colónias a 37 °C (N/mL)	-	0	24	11	100%	1	91%
Condutividade (uS/cm)	2500	247	709	11	100%	0	100%
Clostridium perfringens (N/100 mL)	0	0	0	10	100%	0	100%
Cor (mg/L PtCo)	20	< 5	7,2	11	100%	0	100%
pH (Unidades de pH)	6,5-9,0	6,8	8,5	11	100%	0	100%
Ferro (ug/L)	200	<5,0	25	5	100%	0	100%
Manganês (ug/L)	50	<1,4	33	11	100%	0	100%
Nitritos (mg/L)	0,5	< 0,3	< 0,3	5	100%	0	100%
Selénio (ug/L)	10	< 3	10	5	100%	0	100%
Oxidabilidade (mg/L O2)	5	<0,8	1,5	11	100%	0	100%
Cheiro a 25°C (Factor de diluição)	3	1	1	11	100%	0	100%
Sabor a 25°C (Factor de diluição)	3	1	1	11	100%	0	100%
Turvação (UNT)	4	<0,2	0,66	11	100%	0	100%
Antimónio (ug/L)	5	< 1,21	< 1,21	5	100%	0	100%
Arsénio (ug/L)	10	< 2,0	9,8	5	100%	0	100%
Benzeno (ug/L)	1	< 0,5	< 0,5	5	100%	0	100%
Boro (mg/L)	1	< 0,02	0,03	5	100%	0	100%
Bromatos (ug/L)	25	< 2,0	4,1	5	100%	0	100%
Cádmio (ug/L)	5	< 0,51	< 0,51	5	100%	0	100%
Cianetos (ug/L)	50	< 15	< 15	5	100%	0	100%
Crómio (ug/L)	50	<1,2	1,9	5	100%	0	100%
1,2 - dicloroetano (ug/L)	3	< 0,5	< 0,5	5	100%	0	100%
Fluoretos (mg/L)	1,5	< 0,4	<0,4	5	100%	0	100%
Mercúrio (ug/L)	1	< 0,1	0,25	5	100%	0	100%
Cloretos (ug/L)	250	24	43	5	100%	0	100%
Tetracloroetano (ug/L)	10	< 0,5	< 0,5	5	100%	0	100%
Tricloroetano (ug/L)	10	< 0,5	< 0,5	5	100%	0	100%
Sódio (mg/L)	200	16	45	5	100%	0	100%
Sulfatos (mg/L)	250	9,5	53	5	100%	0	100%

Clortolurão (ug/L)	0,1	< 0,1	< 0,1	5	100%	0	100%
Desetilertulazina (ug/L)	0,1	< 0,1	< 0,1	5	100%	0	100%
Terbutilazina (ug/L)	0,1	<0,1	0,1	5	100%	0	100%
Benzo(a)pireno (ug/L)	0,01	< 0,005	< 0,005	5	100%	0	100%
Cálcio (mg/L Ca)	-	26	100	5	100%	0	100%
Chumbo (ug/L)	25	<1,5	2,9	5	100%	0	100%
Cobre (mg/L)	2	<0,002	0,098	5	100%	0	100%
Dureza total (mg/L Ca CO3)	-	95	353	5	100%	0	100%
Enterococos (Número/100 mL )	0	0	0	5	100%	0	100%
Magnésio (mg/L Mg)	-	7,2	40	5	100%	0	100%
Níquel (ug/L)	20	< 2,0	32	5	100%	1	80%
Benzo(b)fluoranteno (ug/L)	0,1	< 0,005	< 0,005	5	100%	0	100%
Benzo(k)fluoranteno (ug/L)	0,1	< 0,005	< 0,005	5	100%	0	100%
Benzo(ghi) perileno (ug/L)	0,1	< 0,005	< 0,005	5	100%	0	100%
Indeno(1,2,3-cd)pireno (ug/L)	0,1	< 0,01	< 0,01	5	100%	0	100%
Clorofórmio (ug/L)	100	<5,0	24	5	100%	0	100%
Bromofórmio (ug/L)	100	< 5	< 5	5	100%	0	100%
Dibromoclorometano (ug/L)	100	< 5	8	5	100%	0	100%
Bromodichlorometano (ug/L)	100	< 5	14	5	100%	0	100%
Nitratos (mg/L)	50	< 1	32	10	100%	0	100%
<b>TOTAL</b>							99%

Tabela 12 – Evolução da qualidade da água distribuída - PCQA 4º Trimestre 2011

Foram analisados 1234 parâmetros nos quais foram detectados 10 incumprimentos (<0,01%).

## 6.8. Evolução da qualidade das águas residuais drenadas e tratadas

Esta questão não se aplica à actividade da [aquaervas](#).

## 6.9. Intervenções na rede de água potável

No ano de 2011 o número de intervenções em ramais de abastecimento e em condutas baixou consideravelmente. Assim de 2010 para 2011 houve uma diminuição de 33% no n.º de intervenções na rede de abastecimento, fruto das melhorias efectuadas na rede de abastecimento.

INTERVENÇÕES ABASTECIMENTO					
PERIODO	ROTURAS RAMAIS	ROTURAS CONDUTAS	TOTAIS	2010	VARIAÇÃO
1º Trimestre	13	14	27	60	-55%
2º Trimestre	20	23	43	59	-27%
3º Trimestre	15	30	45	47	-4%
4º Trimestre	14	28	42	70	-40%
<b>TOTAIS</b>	62	95	157	236	-33%

Tabela 13 – Intervenções na rede de abastecimento

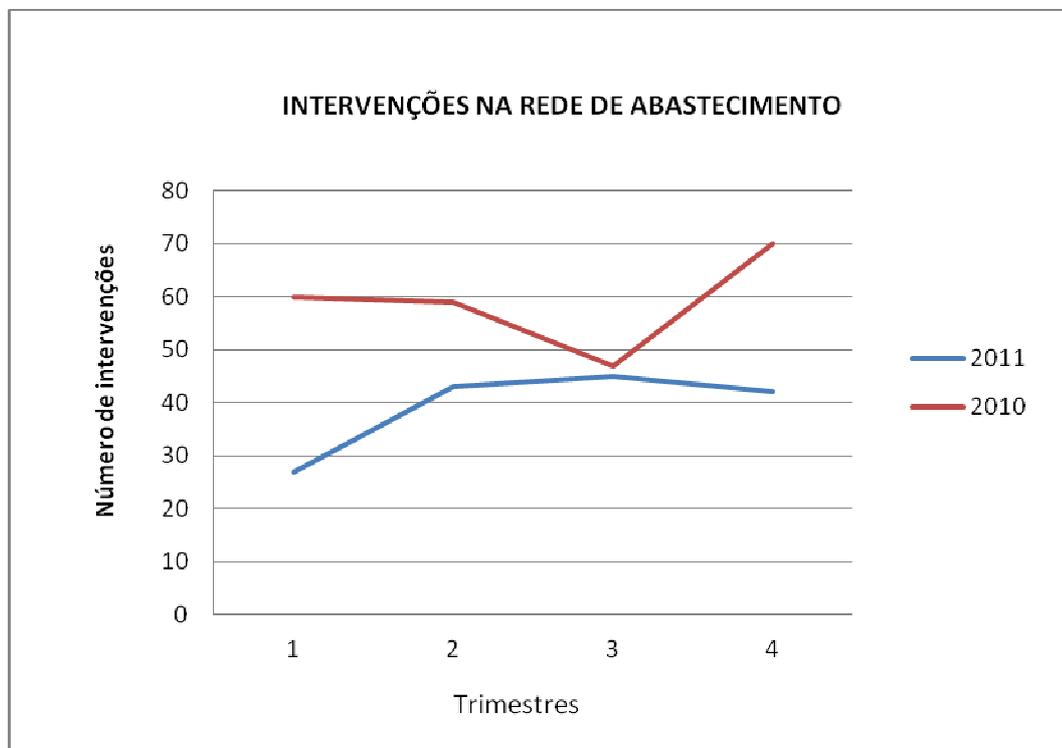


Gráfico 6 – Comparação do n.º de intervenções na rede de abastecimento 2010/2011

## 6.10. Intervenções na rede de saneamento de águas residuais

O número de intervenções na rede de saneamento de águas residuais diminuiu 7 % de 2010 para 2011. Esta diminuição deve-se sobretudo a eliminação de problemas crónicos que existiam na rede de saneamento.

INTERVENÇÕES SANEAMENTO					
PERIODO	RAMAIS	COLECTORES	TOTAIS	2010	VARIAÇÃO
1º Trimestre	12	143	155	165	-6%
2º Trimestre	10	125	135	140	-4%
3º Trimestre	8	137	145	158	-8%
4º Trimestre	14	152	166	185	-10%
<b>TOTAIS</b>	44	557	601	648	-7%

Tabela 14 – Intervenções na rede de saneamento

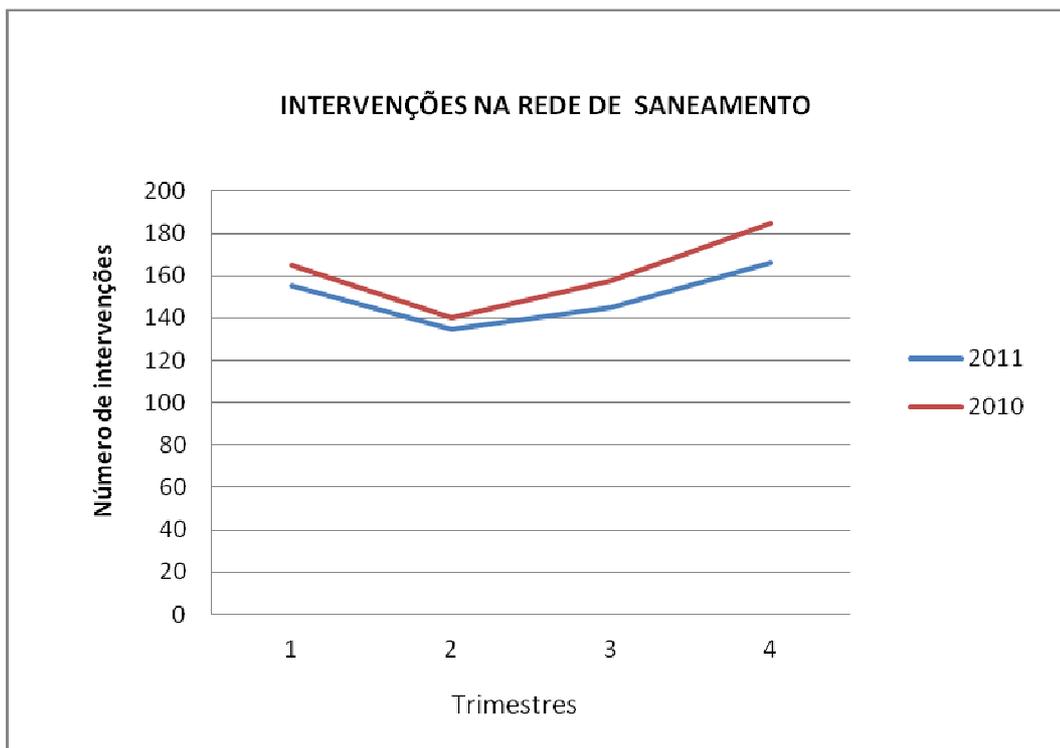


Gráfico 7 – Intervenções na rede de saneamento e sua comparação 2010/2011

## 7. Aspectos financeiros

Relativamente aos aspectos financeiros da actividade do ano de 2011, a **aquaelvas**, não apresenta neste relatório os elementos solicitados de acordo com o contrato, uma vez que não foi ainda concluída a validação dos elementos financeiros e efectuada a auditoria pelos revisores de contas. Forneceremos os elementos descritos abaixo logo que possível:

- Despesas efectuadas e sua evolução em relação ao ano anterior;
- Receitas de exploração detalhadas em termos da sua proveniência e sua evolução em relação ao ano anterior;
- Balanço global analítico da actividade de exploração e gestão.

Aquaelvas – Águas de Elvas, S.A.

Elvas, 31 de Janeiro de 2011

